ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À MULHER CHEFE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO NA SAÚDE MENTAL.

Autor(res)

Adalmir Palácio Vieira
Nilma Maria Dos Santos
Nivia Maria De Souza Silva Gonçalo
Denise Cristina Garcia Garcia
Brenda Leah Nunes Freitas
Millena Carolina Brito Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A pesquisa aborda a crescente realidade da maternidade solo na sociedade contemporânea e seus impactos na saúde mental das mulheres.
Mães solo enfrentam múltiplas demandas emocionais, sociais e econômicas, resultando em sobrecarga e sofrimento psíquico.
A proposta de pesquisa visa identificar as demandas mais comuns desse grupo e como os serviços de saúde mental podem contribuir para promover o bem-estar e a qualidade de vida dessas mães.
O estudo busca contribuir para uma melhor compreensão das necessidades desse público e fortalecer as práticas de cuidado dentro da política de atenção à saúde.
O problema de pesquisa é formulado como: "De que forma a rede de atenção psicossocial tem atuado na promoção da saúde mental de mães solo e quais são os principais desafios e possibilidades de intervenção nesse contexto.

Objetivo

Analisar, por meio de revisão de literatura, como a rede de atenção psicossocial atua na promoção da saúde mental de mães solo, identificando desafios, estratégias e possibilidades de intervenção voltadas ao fortalecimento do cuidado.

Material e Métodos

A pesquisa será desenvolvida por meio de uma revisão de literatura de natureza qualitativa, com enfoque descritivo e exploratório.
Serão selecionados artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos oficiais publicados nos últimos dez anos, priorizando materiais disponíveis em língua portuguesa.
As bases de dados utilizadas para a busca serão o SciELO, PePSIC e Google Acadêmico.

Os descritores que nortearão a pesquisa incluem termos como: “maternidade solo”, “mães solo”, “atenção psicossocial”, “saúde mental da mulher” e “políticas públicas em saúde mental”.
A análise dos dados será realizada de forma a identificar padrões, temas e lacunas na literatura existente, buscando responder à questão de pesquisa e atingir os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

A literatura aponta que mães solo enfrentam sobrecarga econômica, acúmulo de responsabilidades e sofrimento emocional, agravados pela falta de apoio social e institucional. Elas apresentam altos índices de ansiedade e depressão, intensificados pela pandemia de COVID-19. A RAPS, especialmente os CAPS, atua como suporte importante, mas ainda enfrenta falhas estruturais e dificuldade em atender demandas relacionadas a gênero, raça e classe. Os estudos defendem práticas interdisciplinares, cuidado integral, escuta qualificada e articulação com políticas públicas para reduzir o sofrimento psíquico e melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, incentivando o debate social e acadêmico sobre o tema.

Conclusão

A maternidade solo impõe desafios significativos à saúde mental das mulheres, demandando ações específicas na rede de atenção psicossocial. A revisão indica que o acolhimento sensível, a atuação interdisciplinar e o fortalecimento das redes de apoio são estratégias centrais para reduzir impactos emocionais e promover bem-estar. Conclui-se que é urgente ampliar práticas inclusivas na RAPS e fomentar políticas públicas que considerem as especificidades desse grupo.

Referências

ALMEIDA, N.; ARRAIS, A. O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto. Psicologia Ciência e Profissão, 2016.
BATISTA, R. Construção da maternidade na perspectiva fenômeno-estrutural. Revista Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea, 2024.
BRASIL. Ministério da Saúde. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Brasília, 2023a.
BRASIL. Ministério da Saúde. Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. Brasília, 2023b.
EMÍDIO, T. et al. Solidão e sobrecarga materna em tempos de pandemia. Psico-USF, 2023.
IACONELLI, V. Mal-estar na maternidade. São Paulo: Zagodoni, 2020.
SANTOS, B. S. et al. A vivência da maternidade em meio à pandemia. Global Academic Nursing Journal, 2021.
SILVA, L. et al. Maternidade-trabalho: experiências emocionais. Revista Psicologia Organizações e Trabalho, 2022.
- SILVA, M. R.; LOPES, F. M. Vivenciando a maternidade em vulnerabilidade social. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2013.